

## **Percepção das atividades profissionais confiáveis (APCS) entre estudantes de medicina do 4º e 10º períodos de uma faculdade mineira**

## **Perception of confidential professional activities (PCAS) between 4th and 10th century medical students at a medical school in the mining sea**

DOI:10.34119/bjhrv6n1-177

Recebimento dos originais: 23/12/2022

Aceitação para publicação: 26/01/2023

### **Soraia Aparecida da Silva**

Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde do Adulto pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Instituição: Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH)

Endereço: Avenida Bernardo Vasconcelos, 2350, Belo Horizonte - Minas Gerais

E-mail: silvasoraia404@gmail.com

### **Bárbara de Lourdes Gurgel**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH)

Endereço: Rua Blandina Sales, 95, Centro, Pedro Leopoldo - Minas Gerais, CEP: 33250-093

E-mail: barbaraguurgel@gmail.com

### **Bárbara Letícia Andrade Vieira**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH)

Endereço: Avenida Thales Chagas, 472, Nazia, Vespasiano - Minas Gerais, CEP: 33200-442

E-mail: bavieir07@gmail.com

### **Gabriel Debortoli Fernandes**

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH)

Endereço: Rua Pernambuco, 673, Célvia, Vespasiano - Minas Gerais

E-mail: gabrieldfmed@gmail.com

### **Marina Teixeira de Sousa**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH)

Endereço: Rua Alagoas, 724, Célvia, Vespasiano - Minas Gerais

E-mail: marinateixeira99@icloud.com

### **Sophia Oliveira Rezende**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH)

Endereço: Avenida Bernardo Vasconcelos, 2350, Belo Horizonte - Minas Gerais

E-mail: ssophiaoliveira@gmail.com

## RESUMO

**Introdução:** Atividades Profissionais Confiáveis (APCs) configuram um novo conceito em educação médica que tem suscitado muito interesse entre os educadores, levando diversas escolas médicas a adaptarem seus currículos a essa nova forma de avaliação. As APCs são atividades práticas profissionais que demandam competências específicas e constituem o fazer diário dos médicos, podendo ser entendidas como as competências ou habilidades que devem ser realizadas na atenção ao paciente. Cada uma dessas atividades tem certo nível de complexidade e exige que o estudante ou profissional domine habilidades pré-estabelecidas necessárias para realizá-las. O Canadian Medical Education Directions for Specialists (CanMEDS) é um modelo estruturado canadense que estabelece 7 tipos de competências-chave, que são consideradas competências necessárias a todos os médicos para atender aos cuidados de saúde dos pacientes, comunidades e sociedades às quais servem. **Objetivo:** Este estudo avaliou a capacidade de identificar as competências necessárias (APCs) ao bom exercício profissional entre alunos do curso de medicina do 4º e 10º períodos de uma faculdade de medicina, verificando se houve ganho no reconhecimento das habilidades no decorrer da graduação. **Métodos:** foi apresentada aos alunos participantes uma situação problema em que era possível identificar 3 das 7 competências preconizadas. A resposta foi na forma de texto livre. Posteriormente, os pesquisadores submeteram as respostas a uma avaliação previamente estruturada, com resultado dicotômico: identificou a habilidade, não identificou a habilidade. Em seguida os dados foram tabulados. **Resultado:** A habilidade com maior reconhecimento foi *estudioso*, em ambas as turmas, com 84% no quarto período e 100% no décimo período. A habilidade de *colaborador* foi reconhecida por 89% do décimo período e 73% do quarto período. A habilidade menos reconhecida em ambas as turmas foi *comunicador*, com 89% de reconhecimento no décimo período e 59% no quarto período. **Conclusão:** Houve ganho na identificação das habilidades quando comparado alunos do quarto e décimo período, mas não como uma grandeza linear, provavelmente porque tais habilidades já são trabalhadas deste o ciclo básico. Com relação à graduação previa na área da saúde, os alunos do quarto período apresentaram melhor reconhecimento das habilidades em comparação com os alunos do mesmo período. O mesmo não foi observado nos alunos do décimo período. A habilidade com maior índice de reconhecimento foi a de *estudioso*, isto deve estar relacionado ao fato de ser esta uma habilidade frequentemente associada ao ensino superior da área da saúde.

**Palavras-chave:** educação médica, percepção estudantes medicina, desempenho acadêmico, competência profissional.

## ABSTRACT

**Introduction:** Entrustable Professional Activities (EPAs) constitute a new concept in medical education that has raised much interest among educators, leading many medical schools to adapt their curricula to this new form of assessment. EPAs are professional practice activities that demand specific competencies and constitute the daily practice of physicians, which can be understood as the competencies or skills that must be performed in patient care. Each of these activities has a certain level of complexity and requires the student or professional to master pre-established skills necessary to perform them. The Canadian Medical Education Directions for Specialists (CanMEDS) is a structured model canadian that establishes 7 types of key competencies, which are considered necessary skills for all physicians to meet the health care needs of the patients, communities, and societies they serve. **Objective:** This study assessed the ability to identify the competencies necessary for good professional practice among medical students from the 4th and 10th periods of a medical school, checking whether there was a gain in the recognition of skills during graduation. **Methods:** Participating students were presented with a problem-situation in which it was possible to identify 3 of the 7 recommended

competencies. Subsequently, the researchers submitted the answers to a previously structured evaluation, with a dichotomous result: identified the skill, did not identify the skill. The data were then tabulated. Results: The skill with the highest recognition was *studious*, in both classes, with 84% in the fourth period and 100% in the tenth period. The *collaborator* skill was recognized by 89% in the tenth period and 73% in the fourth period. The least recognized skill in both classes was *communicator*, with 89% recognition in the tenth period and 59% in the fourth period. Conclusion: There was a gain in the identification of skills when comparing students from the fourth and tenth periods, but not as a linear quantity, probably because such skills have been worked on since the basic cycle. Regarding previous graduation in the health area, the fourth period students showed better recognition of the skills when compared to the students from the same period. The same was not observed in 10th period students. The skill with the highest recognition rate was *studious*; this should be related to the fact that this is a skill frequently associated with higher education in the health area.

**Keywords:** medical education, medical students perception, academic performance, professional competence.

## 1 INTRODUÇÃO

A era médica contemporânea testemunhou a uma maior responsabilização em todos os aspectos das profissões, e isso inspirou o movimento de educação baseada em resultados na educação médica. (FRANK, 2013). Nas últimas duas décadas, a educação médica baseada em competências (CBME) tornou-se um novo padrão para o treinamento médico em muitos países. O CBME foi operacionalizado em estruturas detalhadas de competências que todo médico deve adquirir na graduação. No entanto, as competências, descrevendo aptidões que os médicos devem possuir, não se traduzem diretamente nas atividades diárias dos médicos (CATE, 2018). Por esse motivo, foram introduzidas as Atividades Profissionais Confiáveis (APCs).

As APCs são unidades de prática profissional que podem ser confiadas a alunos de graduação e residentes, desde que demonstrem as competências necessárias para exercê-las sem supervisão. APCs se tornaram um modelo popular dentro dos programas CBME em muitos países e motivaram centenas de publicações em apenas alguns anos. Configuram um novo conceito em educação médica que tem suscitado muito interesse entre os educadores médicos. São unidades da prática profissional que constituem o fazer diário dos médicos e podem ser concebidas como as habilidades ou competências que devem ser realizadas na atenção ao paciente. Grande parte da prática médica pode ser descrita em forma de atividade que o profissional deve ser capaz de fazer (CATE, 2018).

Em 2005, foi introduzido pela primeira vez o conceito de Entrustable Professional Activity (EPA, do inglês em tradução livre “Atividade Profissional Confiável”), que pode ser definido como uma unidade de prática profissional que pode ser totalmente confiada a um

estagiário, assim que ele tenha demonstrado a competência necessária para executar esta atividade sem supervisão. Este conceito foi desenvolvido para operacionalizar a educação médica baseada em competências (COSTA, 2018).

As APCs constituem a descrição de uma tarefa, sendo independentes de quem realiza. Essa tarefa pode apresentar diversos níveis de complexidade, requisitando diferentes habilidades ou competências para que seja realizada com segurança. O Royal College of Canada (FRANK, 2005) propôs um modelo estruturado de educação médica que considera 7 habilidades (ou competências) como essenciais para que um médico faça um atendimento seguro e de qualidade para uma comunidade e utiliza essas habilidades para a descrição de APC's. São elas: *Estudioso*, *Comunicador*, *Colaborador*, *Líder*, *Advogado de Saúde*, *Acadêmico* e *Profissional*. O *Estudioso* é o papel do médico central na estrutura do CanMEDS, pois é função dele aplicar conhecimentos médicos, habilidades clínicas e atitudes profissionais em sua prestação de cuidados centrados no paciente. Como *Comunicador*, os médicos facilitam efetivamente a relação médico-paciente e as trocas dinâmicas que ocorrem antes, durante e depois do encontro médico. O *Colaborador* trabalha com eficácia dentro de uma equipe de saúde para obter o atendimento ideal ao paciente. Já o *Líder* é participante integral nas organizações de saúde, organizando práticas sustentáveis, tomando decisões sobre a alocação de recursos e contribuindo para a eficácia do sistema de saúde. O *Advogado* de Saúde é aquele que usa de forma responsável sua experiência e influência para melhorar a saúde e o bem-estar de pacientes individuais, comunidades e populações. Como *Acadêmico*, os médicos demonstram um compromisso vitalício com a aprendizagem reflexiva, bem como com a criação, disseminação, aplicação e tradução do conhecimento médico. Por fim, o *Profissional* está comprometido com a saúde e o bem-estar dos indivíduos e da sociedade por meio da prática ética, da regulamentação da profissão e de elevados padrões pessoais de comportamento (NEUMANN, 2019). Assim, ao contrário das APC's, as competências descrevem habilidades que dependem da pessoa, podendo ser técnicas, como conhecimento e habilidades médicas, ou não-técnicas, como colaboração no trabalho em equipe e capacidade de comunicar-se de maneira a promover a reconciliação em situações conflitantes.

As Atividades Práticas Confiáveis focam num resultado final de uma prática médica levando em conta a segurança que o profissional tem em realizar o procedimento. Assim, a avaliação do estudante deve ser focada na capacidade deste de realizar e de lidar com quaisquer acontecimentos inesperados que ocorram durante a atividade. Dessa forma, o objetivo do estudo é analisar o ganho progressivo de conhecimento e reconhecimento das competências entre alunos de medicina do 4º e 10º período de uma faculdade de medicina mineira.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

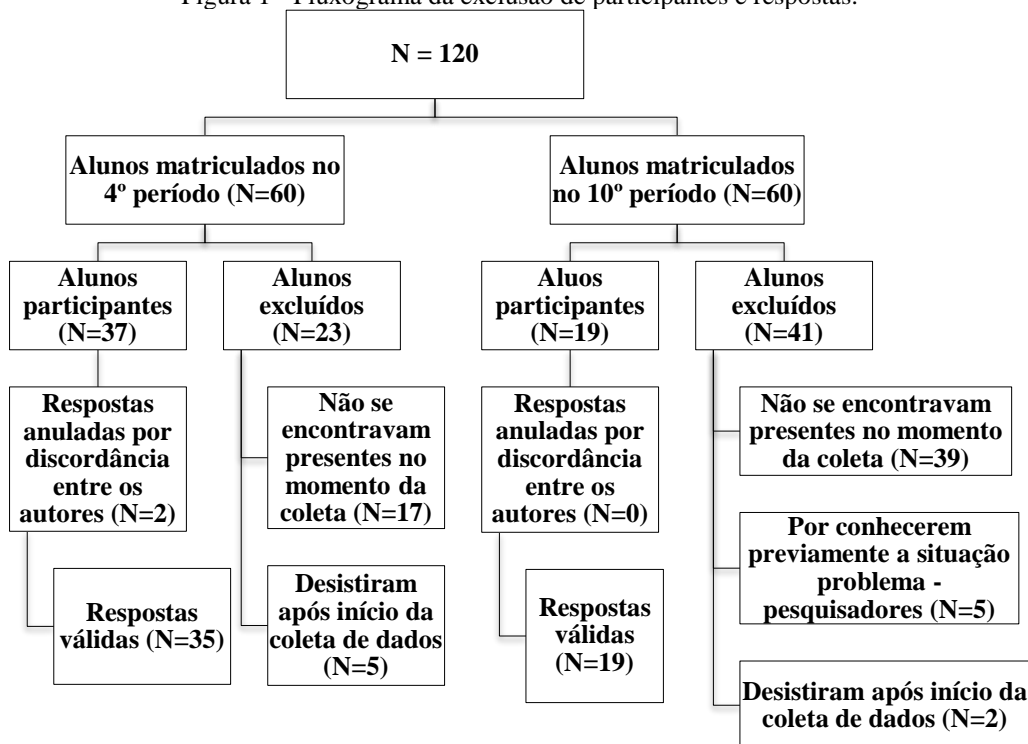
O estudo foi realizado na Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH), uma instituição de ensino superior particular localizada na região metropolitana de Belo Horizonte, no município de Vespasiano, em Minas Gerais. A metodologia utilizada foi o estudo de caso analítico (AZEVEDO, 2008) em que foi analisado o reconhecimento das competências necessárias para realizar uma APC entre alunos dos 4º e 10º períodos do curso de medicina, compostas por 60 e 60 alunos respectivamente, no primeiro semestre de 2022.

Não foi realizado cálculo amostral. Trata-se de estudo qualitativo, tendo sido utilizado amostra de conveniência (BOSI, 2018) (FONTANELLA, 2008) (TURATO, 2005). O objetivo deste estudo foi verificar se existe ganho na identificação das competências necessárias para realização das APCs com o aumento do período de graduação. Os indivíduos participantes desta pesquisa foram selecionados por se apresentarem prontamente disponíveis, não havendo seleção por meio de critérios estatísticos.

Inicialmente foi apresentada uma situação problema (APÊNDICE A), na qual era possível identificar 3 das 7 habilidades preconizadas: estudioso, colaborador e comunicador. Tais habilidades foram escolhidas pelos autores pela maior facilidade de aplicá-las em uma situação problema, uma vez que apresentam caráter mais objetivo e favorável à identificação. O questionário foi aplicado de forma presencial para alunos do quarto e décimo períodos do primeiro semestre do ano de 2022 e contemplou todos alunos que concordaram em participar da pesquisa após assinatura do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). A resolução da situação problema foi descrita em forma de texto livre. Após o recolhimento dos formulários respondidos, foi feita a releitura do caso-clínico pelos pesquisadores e a discussão dos possíveis padrões de respostas que demonstrassem o reconhecimento das habilidades - estudioso, comunicador e colaborador. Em seguida, os autores se reuniram para identificar o reconhecimento de cada uma das competências presentes nas respostas dos participantes. Cada formulário era analisado individual e sigilosamente pelos pesquisadores. A seguir era feita uma votação aberta entre os pesquisadores com resposta dicotômica: identificou a habilidade/não identificou a habilidade. Para a resposta ser considerada válida no mínimo 4 dos 5 pesquisadores tinham que concordar que a resposta permitia identificar claramente a habilidade avaliada. Os resultados obtidos foram tabulados e categorizados pelas áreas de competências descritas no CanMEDS. Posteriormente foi analisado se houve ganho na percepção das competências necessárias para a resolução da situação problema ao longo do curso de graduação.

Os critérios de inclusão neste trabalho foram estudantes do curso de medicina da FASEH que optaram voluntariamente por responder o questionário da pesquisa de forma anônima e presencial. O anonimato foi assegurado e os participantes foram identificados apenas pelo período cursado, idade, sexo e presença ou não de graduação prévia. Foram excluídos do estudo aqueles que não responderam o questionário de forma completa, aqueles que desistiram da participação após o início da coleta de dados e os pesquisadores por conhecerem previamente a situação problema.

Figura 1 - Fluxograma da exclusão de participantes e respostas.



A análise dos dados iniciou com descrição dos mesmos e as variáveis utilizadas foram: período *versus* reconhecimento da competência e graduação prévia na área da saúde *versus* primeira graduação.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FASEH (Faculdade da Saúde e Ecologia Humana), CEP/FASEH, em 15 de Junho de 2022 e número da CAAE: 57203522.7.0000.5101.

### 3 RESULTADOS

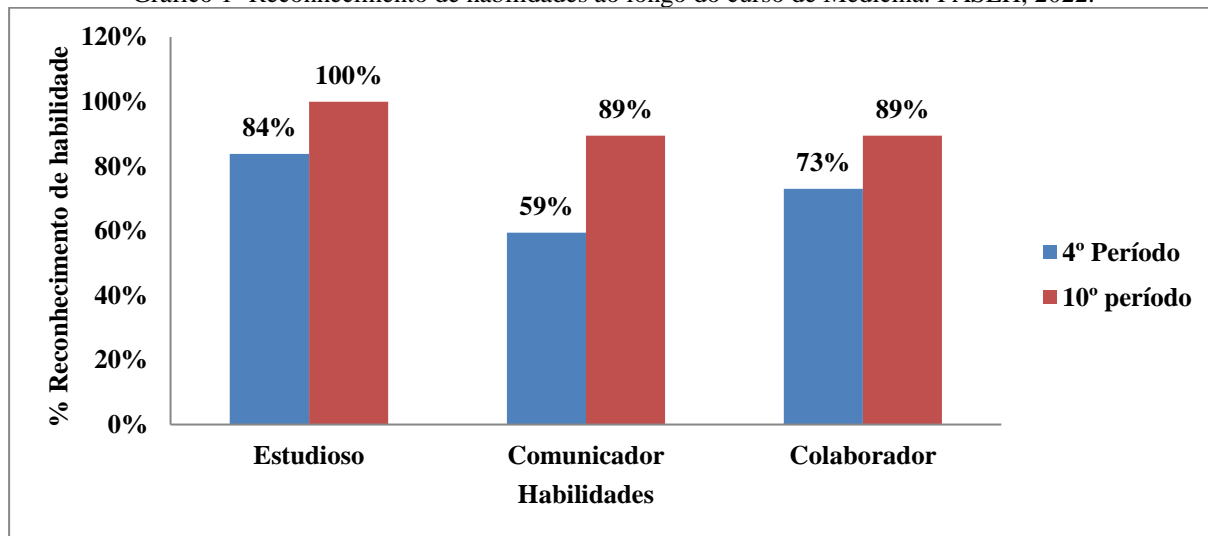
A tabela 1 demonstra a categorização da população estudada.

TABELA1 - Categorização da população do estudo. FASEH, 2022.

Determinantes	Quarto período	Décimo período
<b>N</b>	35	19
<b>Sexo</b>		
Feminino	21 (60,00%)	18 (94,73%)
Masculino	8 (22,86%)	1 (5,27%)
Não responderam	6 (17,14%)	-
<b>Graduação prévia na área da saúde</b>		
Sim	3 (8,57%)	2 (10,52%)
Não	26 (74,29%)	17 (89,48%)
Não responderam	6 (17,14%)	-
<b>Idade</b>		
20-25 anos	19 (54,29%)	12 (63,15%)
26-30 anos	2 (5,71%)	4 (21,05%)
>30 anos	7 (20,00%)	3 (15,78%)
Não responderam	7 (20,00%)	-

Os resultados encontrados estão expostos nos gráficos 1 e 2. Neles são comparados a evolução do reconhecimento de competências obtidas no decorrer do curso (GRÁFICO 1) e se a presença de graduação prévia na área da saúde apresenta-se como um diferencial no reconhecimento de habilidades (GRÁFICO 2).

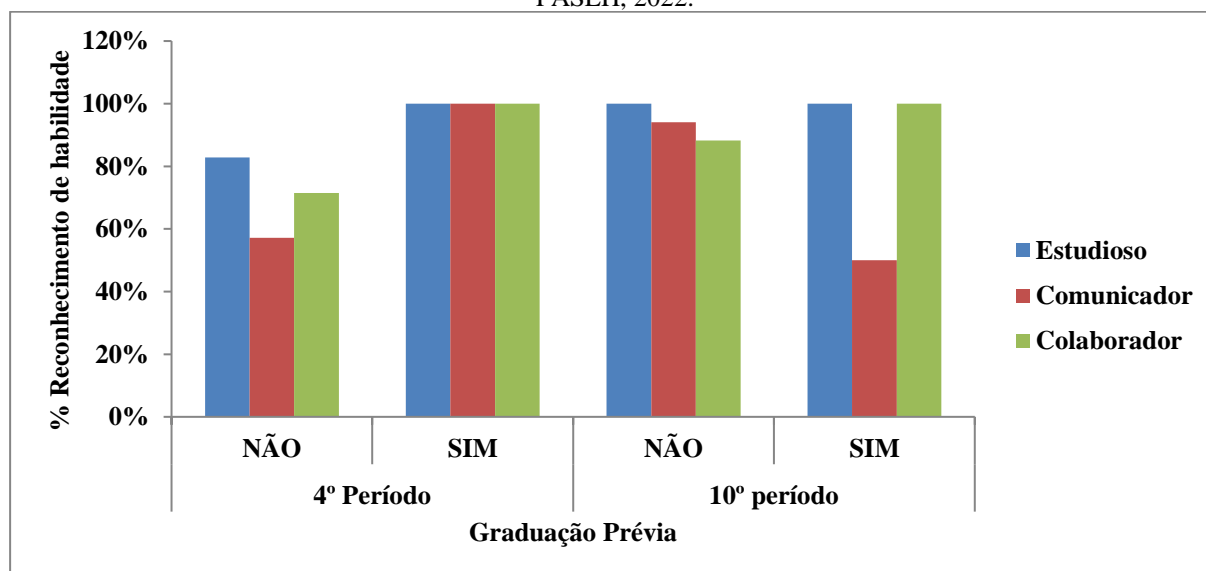
Gráfico 1- Reconhecimento de habilidades ao longo do curso de Medicina. FASEH, 2022.



Analisando os dados obtidos no Gráfico 1, é possível observar que no decorrer do curso, os alunos aumentaram a capacidade de reconhecer algumas das competências que devem ser utilizadas na atenção ao paciente. A competência mais reconhecida pelos estudantes é a de estudioso, independente do período da graduação. Observa -se aumento do reconhecimento da competência nos estudantes do décimo período comparado ao quarto período. Nota-se que o reconhecimento dessa habilidade encontra-se presente em 100% dos alunos no 10º período do curso de medicina comparados a 84% daqueles que ainda cursam o 4º período.

Em relação à habilidade de comunicação, 89% dos estudantes do 10º período reconheceram tal habilidade enquanto apenas 59% dos alunos do 4º período a identificaram. E a habilidade de colaborador, aproximadamente 89% dos entrevistados do 10º período reconheceram tal habilidade comparada com 73% dos alunos do 4º período.

Gráfico 2 - Interferência da graduação prévia na área da saúde sobre o reconhecimento das competências. FASEH, 2022.



Observando o Gráfico 2, pode-se notar que aqueles que têm graduação prévia no 4º período possuem habilidades maiores no que se refere ao reconhecimento de competências, com 100% destes reconhecendo as habilidades de estudioso, colaborador e comunicador. Porém, quando se compara aqueles com graduação prévia na área da saúde no 10º período, a diferença observada não é significativa. Sendo que a habilidade de comunicador apresentou menor porcentagem de reconhecimento neste grupo comparado aos alunos do mesmo período sem graduação prévia na área de saúde.

Em relação ao quesito estudioso, ambos se mantêm com 100% de identificação desta habilidade e, por fim, na comparação com o desenvolvimento do reconhecimento da competência colaborador, observa-se que aqueles que possuem graduação prévia na área da saúde identificam 100% dessa habilidade comparados a apenas 88% daqueles sem graduação prévia.

#### 4 DISCUSSÃO

Os artigos avaliados discorriam sobre as Atividades Profissionais Confiáveis (APCs), porém não foram encontradas pesquisas qualitativas que demonstrassem o desenvolvimento



continuado e aplicabilidade das APCs para grupos-alvo específicos como alunos da graduação médica, impossibilitando a comparação direta de nossos resultados com de outros pesquisadores.

PINILLA (2021), comenta que as EPAs, como objetivos de aprendizado baseados em competências, ocupam um lugar central nos currículos baseados em competências na educação médica. No entanto, a literatura crescente sobre EPAs em bases de dados não foi sintetizada da perspectiva dos educadores clínicos.

Ao longo da graduação de medicina foi observado que os estudantes em período mais avançado foram capazes de identificar mais competências.

A competência de estudioso foi a habilidade com maior porcentagem de reconhecimento em ambos os períodos, provavelmente por ser esta uma habilidade tradicionalmente relacionada ao ensino superior, facilitando a sua identificação entre os graduandos.

Segundo BATISTA (2008), em uma óptica tradicional, aprender tem sido compreendido como processo de reprodução, memorização, retenção das informações – uma prática mecânica de armazenamento de dados obtidos do exterior. A maioria dos alunos vem de escolas tradicionais, habituados a este modelo e, portanto, reconhecem mais facilmente as habilidades valorizadas neste cenário.

A competência menos reconhecida pelos alunos foi a de comunicador. Concordante com VAGAN (2009), a habilidade de comunicação e interação com os pacientes têm sido negligenciados pelos estudantes.

O curriculum atualmente utilizado pode estar trabalhando pouco a comunicação efetiva dentro dos serviços médicos, podendo ser mais explorado nesse aspecto.

Este cenário foi constatado por EPSTEIN (2002), que observou que os formatos de avaliação atuais para médicos e estagiários testam de forma confiável o conhecimento habilidades básicos. No entanto, eles podem subestimar alguns domínios importantes da prática médica profissional, incluindo habilidades interpessoais, aprendizagem ao longo da vida, profissionalismo e integração do conhecimento básico na prática clínica, como a de comunicador.

O reconhecimento da competência de colaborador aumentou durante a graduação. O mesmo foi constatado por (LIMA, 2020), com o avançar da graduação e a exposição a cenários reais de atuação, o acadêmico percebe mais claramente a interdependência entre os profissionais e a necessidade de um trabalho em equipe.

O ganho não linear acontece com as habilidades analisadas, podendo sugerir que grande parte da capacidade de reconhecimento das competências é adquirida ainda no ciclo básico.

Esperava-se que alunos com graduação prévia na área da saúde tivessem melhor desempenho no reconhecimento de habilidades, uma vez que o conhecimento prévio adquirido poderia melhorar sua perspectiva quanto à solução de problemas. Sendo possível observar tal afirmação nos alunos do quarto período. Uma explicação possível pode ser corroborada por (LIBERATO, 2022), que demonstrou que uma graduação prévia implicava em maior facilidade para compreensão de conteúdos de anatomia e fisiologia, mas sem impacto em outros domínios.

Com o passar dos anos, houve uma equiparação de conhecimento e a graduação prévia deixa de ser um diferencial no reconhecimento das habilidades necessárias para a adequada resolução de uma situação problema.

## 5 LIMITAÇÕES

Diferença de representação do número de participantes entre o quarto e décimo período. O número de alunos com graduação prévia na área da saúde foi pequeno, podendo ter sido insuficiente para demonstrar a diferença esperada.

## 6 CONCLUSÃO

Na situação-problema apresentada era possível identificar três das sete habilidades reconhecidas pelo CanMEDS como necessárias para uma boa prática clínica, sendo estas: comunicador, estudioso e colaborador. Foi possível observar que os alunos do décimo período conseguiram perceber com maior efetividade as competências necessárias para a resolução da situação-problema quando comparados aos alunos do quarto período, demonstrando aquisição de conhecimento ao longo da graduação.

Analisadas as respostas de grupos com graduação prévia na área da saúde, os graduados tiveram melhor desempenho no quarto período que os do décimo período, podendo estar relacionado ao pequeno número amostral ou a equiparação das habilidades no decorrer da graduação.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, RS. Qual o tamanho da amostra ideal para se realizar um ensaio clínico? **Rev. Assoc Med Bras**, v. 54, n. 4, p.289-289, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ramb/a/jsqCGTPJgFhJFt65TZtyxCN/?lang=pt>>. Acesso em 7 dez de 2021.

BATISTA, N.A., BATISTA, S.H.S.S. **A prática como eixo da aprendizagem na graduação médica. A formação médica na Unifesp: excelência e compromisso social**. São Paulo: Editora Unifesp, 2008. Disponível em: <<https://books.scielo.org/id/q8g25/pdf/puccini-9788561673666-06.pdf>>. Acesso em 22 de nov. de 2022.

BOSI, M.L.M. Pesquisa qualitativa em saúde coletiva: panorama e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**. v.17, n. 3, p. 575-586. 2012. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/csc/a/8NZjBqQKHGdkMW3TkVYWkVg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 7 dez. de 2021.

CATE, Olle Ten. A primer on entrustable professional activities. **Korean journal of medical education**. Coreia do Sul, v. 30, n. 1, p.1-10, 2018. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29510603/>>. Acesso em: 20 de set. de 2021.

COSTA, L.B.*Et al.* Competências e Atividades Profissionais Confiáveis: novos paradigmas na elaboração de uma Matriz Curricular para Residência em Medicina de Família e Comunidade. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**. Rio de Janeiro, v.13, n. 40, p.1-11., 2018. Disponível em:<[https://www.researchgate.net/publication/323908350\\_Competicencias\\_e\\_AtividadesProfissionais\\_Confiaveis\\_novos\\_paradigmas\\_na\\_elaboracao\\_de\\_uma\\_Matriz\\_Curricular\\_para\\_Residencia\\_em\\_Medicina\\_de\\_Familia\\_e\\_Comunidade](https://www.researchgate.net/publication/323908350_Competicencias_e_AtividadesProfissionais_Confiaveis_novos_paradigmas_na_elaboracao_de_uma_Matriz_Curricular_para_Residencia_em_Medicina_de_Familia_e_Comunidade)>. Acesso em: 20 de set. de 2021.

EPSTEIN, Ronald M.; HUNDERT, Edward M. Defining and Assessing Professional competence. **JAMA**, v. 287, n. 2, p. 226-235, 2002. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11779266/>>. Acesso em: 20 de set. de 2021.

FRANK, J.R. Better standards. The CanMEDS Physician Competency Framework. Better physicians. Better care. **The Royal College of Physicians and Surgeons of Canada**. Ottawa, Canadá.2005. Disponível em: <[http://www.ub.edu/medicina\\_unitededucaciomedica/documentos/CanMeds.pdf](http://www.ub.edu/medicina_unitededucaciomedica/documentos/CanMeds.pdf)>. Acesso em: 10 de dez. de 2021.

FRANK, J.R. *Et al.* The CanMEDS initiative: implementing an outcomes-based framework of physician competencies. **The Royal of Physicians and Surgeons of Canada**. Ottawa, Ontario, Canadá. 2013. Disponível em:<[https://www.researchgate.net/publication/5616250\\_The\\_CanMEDS\\_initiative\\_Impl\\_ementing\\_an\\_outcomes-based\\_framework\\_of\\_physician\\_competencies](https://www.researchgate.net/publication/5616250_The_CanMEDS_initiative_Impl_ementing_an_outcomes-based_framework_of_physician_competencies)>. Acesso em: 20 de nov. de 2021.

FONTANELLA, B.J.B. *Et al.* Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. **Cad. Saúde Pública**, v. 23, n. 1, p. 17-27, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/Zbfsr8DcW5YNWVkyMVBVYhrN/>>. Acesso em: 02 de nov. de 2021.

LIBERATO, Érica. **Medicina como segunda graduação**. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Medicina) - Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2022.

LIMA, Ana Wlândia de Silva, et al. Perception and manifestation of collaborative competencies among undergraduate health students. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 28, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/tmjYfY5DLsgnBg3WJm3GGM/?lang=en>>. Acesso em 22 de nov. de 2022.

NEUMANN, C. R. *Et al.* **Avaliação de competências no internato: Atividades profissionais confiabilizadoras essenciais para a prática médica**. Porto Alegre: UFRGS, 2019. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/198092/001099933.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 03 de dez. de 2021.

PINILLA, S. *Et al.* Working with entrustable professional activities in clinical education in undergraduate medical education: a scoping review. **BMC Medical Education**, v. 21, n. 1, p. 1-10, 2021. Disponível em: <<https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-021-02608-9>>. Acesso em: 21 de nov. de 2021.

TURATO, E.R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Rev. Saúde Pública**, v.39, n. 3, p. 507-514, 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rsp/a/qtCBFFfZTRQVsCJtWhc7qnd/?lang=pt>>. Acesso em: 03 de dez. de 2021.

VAGAN, A. Medical students' perception of identity in communication skills training: a qualitative study. **Med Educ.**, v. 43, n.3, p. 254-259, 2009. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2923.2008.03278.x>>. Acesso em: 22 de nov. de 2022.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

#### Situação Problema

Período:

Idade (anos):

Sexo:

Graduação Prévia (especificar):

Joaquim Tibério, pedreiro, 56 anos, procura o pronto-socorro por estar com dor lombar de característica mecânica há 5 dias.

Hipertenso em uso irregular da medicação prescrita.

Ao passar pela triagem é feito a aferição dos dados vitais e são obtidos os seguintes resultados

Pressão arterial= 210/100mmHg Frequência cardíaca= 70 bpm Frequência respiratória= 18irpm Saturação de O<sub>2</sub>= 97% (ar ambiente)

Glicemia capilar- 88 mg/dl .

Classificado como verde ( atendimento em horas).

Neste dia o pronto-socorro estava muito cheio e pessoas que recebiam pulseira verde estavam esperando entre 3-4 horas para serem atendidas.

Ao ver a cor da pulseira a acompanhante de Joaquim Tibério fica muito nervosa e começa a gritar com a enfermeira que fez a classificação de risco, dizendo que com "aquela pressão Joaquim vai ter um derrame se não for atendido imediatamente e que a culpa vai ser da enfermeira". De forma ameaçadora exige que a cor da pulseira seja trocada para vermelha (atendimento imediato).

A enfermeira sai do consultório preocupada e procura orientação do médico plantonista de como conduzir a situação.

Considerando as necessidades apresentadas por Joaquim Tibério, quais as competências/habilidades/conhecimentos necessários para que o médico plantonista resolva a situação e realize o atendimento do paciente de maneira adequada

#### Respostas Esperadas:

Competência do CanMEDS	Resposta Esperada
Estudioso	Diferenciar hipertensão arterial de urgência hipertensiva
Colaborador	Ajudar a enfermeira a resolver o problema
Comunicador	Expressar se de forma clara e convincente